



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

GEOGRAFIA E HORTAS AGROECOLÓGICAS: PRÁTICA EDUCATIVA NAS ESCOLAS SOBRE UM NOVO PRISMA DE ENSINO - APRENDIZAGEM

**Edilson Ramos de oliveira (UFCG); Larissa Barreto Barbosa (UEPB); Nayara
Cardoso Ribeiro (UFCG); Vanessa Costa de Andrade (UFCG); Vilmara Barbosa
da Silva (UEPB)**

Resumo: A agroecologia afigura-se como um importante conceito para o entendimento das práticas agrícolas. Tendo como objetivo central uma prática saudável ao meio ambiente, com vistas que não se utiliza de agrotóxicos e insumos químicos tão nefastos ao solo, ao meio ambiente e as plantas que desse meio brota. O presente trabalho versa sobre a importância da implantação da Horta Agroecológica, na escola estadual de Ensino fundamental e médio Doutor Trajano Nóbrega - Soledade - PB e também sobre a ausência desse projeto na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha em Lagoa Seca – PB. Com isso o trabalho fundamenta-se na necessidade de discutir a importância de se implantar nas escolas uma prática educativa que vá além da sala de aula agregando assim conhecimentos teóricos e práticos tão essenciais na dinâmica de aprendizagem dos alunos em especial sobre o prisma da Geografia. A pesquisa está subsidiada pelo método qualitativo, registros Icnográficos, entrevistas e revisões bibliográficas sobre a temática pode-se compreender a importância da implantação de projetos educativos que incentivem os alunos a agregar os conhecimentos teóricos aos práticos na geografia.

Palavras – chaves: Agroecologia, Ensino de Geografia, Prática Educativa nas Escolas.

INTRODUÇÃO:

A Agroecologia afigura-se como um importante conceito para o entendimento das práticas agrícolas de pequenos produtores rurais, integrando assim a família e os



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

saberes tradicionais como molas propulsoras para seu desenvolvimento.

A escola é um espaço de contribuição para a formação de indivíduos responsáveis e aptos a colaborar e decidir sobre questões sociais, restabelecendo suas relações com o meio onde vive.

Neste sentido, o presente trabalho objetivou-se mostrar a iniciativa de professores e alunos e da escola no incentivo do projeto de hortas agroecológicas, tanto no incentivo de fornecer espaço físico quanto espaço pedagógico para a propagação desse projeto, trazendo a realidade de duas escolas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho em foco foi desenvolvido através do estágio supervisionado I, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Doutor Trajano Nóbrega em Soledade – PB e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha em Lagoa Seca – PB .

Como procedimentos foram Feitos, a) levantamento bibliográfico sobre a temática, b) visitas às escolas como forma de enxergar na prática como é a realidade dos alunos que participam do projeto e do corpo diretivo da escola, c) Registro Icnográfico da área a qual foi construído a Horta e da área que pode ser destinada a construção da mesma na outra escola e d) aplicação de questionários semi-estruturados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de criação da horta Agroecológica na escola de Soledade - PB iniciou-se a partir do ano se 2003, quando o professor Juarez de Góis assumiu a direção da escola Doutor Trajano Nóbrega, bem como passou a ministrar aulas, a partir desse momento com o amplo espaço físico que a escola possuía e sem uso para nenhuma finalidade difundiu-se a idéia da criação da horta, contudo até meados do ano de 2005 era apenas uma idéia, então no ano de 2006 foi elaborado o projeto final de criação da horta e contou com o apoio do corpo administrativo e técnico da escola a partir daí iniciou-se a construção da horta, com os conhecimentos adquiridos pela sua formação no curso de Geografia e também no curso técnico de Horticultura, o professor Juarez de Góis conseguiu implantar técnicas que viabilizassem a propagação da horta, até o ano



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

de 2008 o projeto obteve grande resultado gerando alimentação saudável e Agroecológica com fins para a merenda escolar e o excedente era concedido para que os alunos levassem para a alimentação nas suas casas, além da plantação de hortaliças e verduras o projeto conta também com a parte de arborização da escola através do plantio de espécies nativas, frutíferas e exóticas. Atualmente a partir das visitas semanais a horta, bem como através de entrevista concedida pelo referido professor, pode-se perceber que a horta Agroecológica continua gerando a dinâmica de aprendizagem voltada para a

Aplicação prática, porém com relação ao quantitativo de produção a mesma sofreu uma queda na demanda, haja vista que por conta de problemas pessoais o professor passou um período afastado e depois de disso a produção continuou, porém mais com fins educativos, sem uma ênfase maior na produção para consumo em larga escala. O projeto conta com a participação de aproximadamente 17 alunos (ver figura 2) que diariamente antes do horário das aulas do turno da manhã vão até a horta para fazer o manejo da mesma, a frequência dos alunos no trabalho com a horta é acompanhada por uma caderneta semelhante ao diário de classe onde é registrada a frequência dos mesmos. Pode-se observar que o apoio da escola dá-se através de funcionários administrativos e da escola através da divulgação da horta Agroecológica em seus sites e blogs. Contudo podemos perceber que o projeto mesmo com o apoio que é repassado por parte do corpo administrativo da escola, ainda é carente de apoio, principalmente no que diz respeito a espaço específico para guardar sementes que são plantadas na horta, bem como os equipamentos de manuseio com a lida da mesma.

Fazendo a análise comparativa das duas escolas, tomamos por base a pesquisa qualitativa, onde se podem elencar principais aspectos semelhantes e distintos das mesmas.

A escola Francisca Martiniano da Rocha assim como a escola Doutor Trajano Nóbrega já passou por muitas trocas administrativas, e durante nossas participações e visitas a



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

mesma, pode-se perceber que a ausência de projetos que envolvam a atuação teórico-prático - pedagógica se dá a priori por conta da falta de verbas. Porém ao conversarmos e mostrar como pode ser importante uma horta agroecológica na escola, e também juntando o contexto da cidade de Lagoa seca que é uma cidade que possui um grande polo da agricultura familiar, onde inclusive possui feiras agroecológica, inclusive um campus da UEPB de agroecologia, além de que a escola dispõe de um espaço físico imenso que esta sem utilidade (ver figuras 5 e 6), pois era a quadra da escola e foi construído em anexo um ginásio escolar, portanto utilizando este espaço inativo na escola poderia ser utilizado como um espaço produtivo, que viessem a agregar conhecimentos e projetos que incentivassem a participação dos alunos nos aprendizados práticos, ocasionando assim uma dinâmica semelhante ao projeto desenvolvido na escola Doutor Trajano Nóbrega. Através das visitas e das conversas com a diretora Elizabeth Barros da escola Francisca Martiniano da rocha, relatamos a existência do projeto Horta escolar: amigos da natureza - Biodiversidade e Agroecologia, mostrando a importância de aplicar-se uma metodologia que vá além da sala de aula e que incentive alunos e professores a participarem de uma dinâmica que envolve aprendizagem, preocupação com o meio ambiente, bem como segurança e soberania alimentar, baseado na produção agroecológica dessas hortas a mesma ficou bem interessada pelo projeto ate porque a escola é a única escola estadual da cidade e possui 65% do seu alunado pessoas que residem na zona rural, que poderiam ter a disponibilidade de regar e adubar a horta trazendo insumos naturais para a disseminação da mesma, haja vista que como prega a Agroecologia a produção deve ser o mais natural possível, como resultado preliminar pode-se perceber que se alimentou a idéia de adotar esse projeto que iria beneficia os alunos porque além de terem conhecimentos teóricos e práticos e poderia ajudar a terem uma merenda saudável.

Neste viés podemos ver como resultados preliminares que o projeto das hortas agroecológicas na escola vem e viria a preencher uma lacuna, permitindo que houvesse uma participação das comunidades estudantis, docentes e discentes na transformação



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

social e educacional de todos, integrados em um projeto metodológico educativo e sustentável ao meio ambiente, com isso a implantação de hortas nas escolas pode servir também como fonte de alimentação e atividades didáticas, oferecendo grandes vantagens, como a obtenção de alimentos de qualidade e também o envolvimento em programas de alimentação, saúde e aprendizado desenvolvidos nas escolas.

CONSIDERAÇÕES

Concluimos que a horta didática inserida no ambiente escolar pode ser uma ferramenta bastante eficaz na formação integral do estudante, abordando diversas áreas de conhecimento, proporcionando interdisciplinaridade entre as disciplinas inseridas no programa curricular, principalmente nas áreas de Geografia, Biologia e trazendo também uma visão da educação ambiental, podendo ser desenvolvida como ferramenta durante o processo de ensino/aprendizagem e através do empenho de todos contribuindo para a melhoria do processo educativo. Porém são grandes ainda os desafios e obstáculos a serem enfrentados, sejam de ordem metodológica, administrativa ou técnica para a consolidação dessa prática educativa. Contudo pequenas iniciativas aguçam a idéia trazendo com isso a possibilidade de uma conscientização por parte de todos os membros que permeiam o âmbito escolar, para com isso gerarem o apoio e o suporte necessário para a realização e duração de projetos como este.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. Q.; JUNIOR, É. J. H.; SADRAQUE, C.; MIGUEL, K.; LARA, J. G.

Seminário Internacional “Experiências de Agendas 21: Os desafios do nosso tempo”. Ponta Grossa, 2009.

CAPRA, F. **A teia da vida**. São Paulo: Cultrix. 1994.

FETTER, S.I;MÜLLER, J.;SILVA, M.C. **Horta Escolar: Teoria e Prática para uma vida saudável: Educação ambiental na Escola Estadual João Mosmann / Parobé /RS**. Revista Brasileira de Agroecologia, nov. 2006, vol.1.